



ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO DE ANTIPSICÓTICOS E ANTICOLINÉRGICOS NA PREVENÇÃO DA IMPREGNAÇÃO NEUROLÉPTICA NO CAPS I – PORTO CIDADANIA DA CIDADE DE CABEDELO-PB

Erivan de Sousa Abreu, Faculdade Santa Maria,
cz.sousa2010@hotmail.com

José Valdilânio Virgulino Procópio, Faculdade Santa Maria,
procopiojvv@yahoo.com.br

Vivianne Marcelino de Medeiros, Faculdade Santa Maria,
Vivianne07@gmail.com

Wemerson Neves Matias, Faculdade Santa Maria,
wmatiasfsm@gmail.com

Roosevelt Albuquerque Gomes, Faculdade Santa Maria,
roosevelt.ag@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os antipsicóticos são fármacos usados no tratamento das psicoses. São usados primariamente para tratar a esquizofrenia, sendo também utilizados para tratar estados de mania e delírio. Caracterizam-se por sua ação psicotrópica, com efeitos sedativos e psicomotores. O uso desses medicamentos é hoje conduta padrão para as psicoses agudas. Entre os efeitos colaterais provocados pelos *neurolépticos*, o mais estudado é o chamado impregnação neuroléptica ou síndrome extrapiramidal. Essa situação é o resultado da ação do medicamento na via nigro-estriatal, onde parece haver um balanço entre as atividades dopaminérgicas e colinérgicas. Desta forma, o bloqueio dos receptores dopaminérgicos provocará uma supremacia da atividade colinérgica e, conseqüentemente, uma liberação dos sintomas ditos extrapiramidais. **OBJETIVOS:** O trabalho visa um estudo retrospectivo, avaliando o perfil de consumo dos medicamentos, especificamente, dos neurolépticos associados aos anticolinérgicos, dispensados pelo setor de farmácia do CAPS I – Porto Cidadania de Cabedelo-PB. **METODOLOGIA:** Pesquisa do tipo aplicada, de campo, exploratória, com abordagem quali-quantitativa. Foi realizado o levantamento do consumo de



medicamentos, especificamente, dos neurolépticos haldol 1 mg, 5 mg e haldol decanoato injetável e dos anticolinérgicos biperideno 2mg e prometazina 25 mg, uma vez que são as classes de antipsicóticos e anticolinérgicos, respectivamente, mais dispensados pelo setor de farmácia do CAPS I, nos meses de janeiro a junho de 2013. Os dados foram coletados e analisados de forma descritiva, onde as análises estatísticas foram realizadas com auxílio do Microsoft Office Excel versão 2013. Os dados serão apresentados em gráficos e tabelas e, posteriormente, serão confrontados com a literatura pertinente a temática estudada. O presente trabalho foi submetido e aprovado no comitê de ética e pesquisa da faculdade Santa Maria sob o parecer nº 563.158. **RESULTADOS:** No mês de janeiro houve um consumo de 90 comprimidos haldol 1 mg, 1545 haldol 5 mg e 36 ampolas de haldol decanoato. O biperideno 2805 e a prometazina 390. No mês de fevereiro houve um consumo de 30 comprimidos haldol 1 mg, 1065 haldol 5 mg e 27 ampolas de haldol decanoato. O biperideno 1470 e a prometazina 420. No mês de março houve um consumo de 30 comprimidos haldol 1 mg, 840 haldol 5 mg e 18 ampolas de haldol decanoato. O biperideno 1740 e a prometazina 450. No mês de abril houve um consumo de 90 comprimidos haldol 1 mg, 1170 haldol 5 mg e 39 ampolas de haldol decanoato. O biperideno 2055 e a prometazina 960. No mês de maio houve um consumo de 60 comprimidos haldol 1 mg, 900 haldol 5 mg e 36 ampolas de haldol decanoato. O biperideno 1920 e a prometazina 1050. No mês de junho houve um consumo de 90 comprimidos haldol 1 mg, 1245 haldol 5 mg e 34 ampolas de haldol decanoato. O biperideno 2160 e a prometazina 780. **CONCLUSÃO:** De acordo com o levantamento realizado nos meses de janeiro a junho de 2013 foi observado que a dispensação de anticolinérgicos biperideno e prometazina estão diretamente relacionados à dispensação dos antipsicóticos haldol e haldol decanoato.